

**O valor da cesta básica de alimentos continua subindo:  
 Mais uma vez o vilão foi o tomate**

O valor da cesta básica individual de alimentos, no município de Cascavel, em abril de 2019, comparado com mês anterior, passou de R\$ 378,78 para R\$ 388,72, o que equivale a uma variação de 2,62%. Esse aumento seguiu a tendência nacional já que, de acordo com o DIEESE (2019)<sup>(1)</sup> houve um aumento da cesta básica em todas as 18 cidades pesquisadas. As maiores altas foram registradas em Campo Grande (10,07%), São Luís (7,10%), Aracaju (4,94%) e Vitória (4,77%).

Dos treze produtos pesquisados<sup>(2)</sup>, em Cascavel, oito tiveram aumento nos preços no período analisado e um se manteve constante. Os bens que tiveram maior alta foram: tomate (22,03%), arroz (5,22%), farinha de trigo (3,74%) e batata (1,41%). De acordo com o Dieese (2019), no referido período, os produtos que registraram as maiores altas foram: tomate, banana, pão francês e carne. Em todas as capitais, entre março e abril, o preço do quilo do tomate aumentou. Com o fim da safra de verão e um clima mais chuvoso, notou-se a queda da qualidade do fruto, o que influenciou o preço do tomate com melhor aparência<sup>(3)</sup>. Na região Sudoeste do Paraná, o aumento do tomate também foi expressivo: 5,66% em Dois Vizinhos, 44,23% em Francisco Beltrão e 43,02% em Patto Branco<sup>(7)</sup>. O arroz aumentou em Cascavel, contrariando a tendência nacional, que foi de queda no produto. Segundo o DIEESE, o preço do arroz diminuiu em 12 das 18 capitais pesquisadas, devido principalmente à fraca demanda pelo produto<sup>(4)</sup>.

Por outro lado, houve a queda nos preços do feijão (-10,68%), margarina (-4,68%), óleo de soja (-2,41%) e banana (-0,35%). A queda na demanda, aliada com a

importação pelo Brasil de feijão preto da Argentina, levou à contração do produto nesse período, tanto em Cascavel, quanto em todas as cidades pesquisadas pelo DIEESE (2019)<sup>(1)</sup>.

Já o preço da margarina caiu em Cascavel e nos municípios do Sudoeste; este fato está associado à maior oferta de um insumo básico (soja), que torna esse insumo mais barato e reduz os custos de produção e o preço final da margarina.

A Tabela 1 mostra as variações para Cascavel no preço dos treze itens pesquisados no período.

<b>Tabela 1 - Cesta básica de alimentos em Cascavel -PR (abril de 2019)</b>			
	mar/2019	abr/2019	mar-abr/19
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação nos preços (%)
<b>Alimentação</b>	<b>378,78</b>	<b>388,72</b>	<b>2,62%</b>
Leite	2,77	2,78	0,36%
Feijão	5,90	5,27	-10,68%
Farinha de trigo	12,04	12,49	3,74%
Arroz	12,06	12,69	5,22%
Café	8,98	8,99	0,11%
Açúcar	8,99	9,01	0,22%
Óleo de soja	3,32	3,24	-2,41%
Margarina	4,91	4,68	-4,68%
Pão francês	8,24	8,24	0,00%
Batata	4,98	5,05	1,41%
Tomate	5,72	6,98	22,03%
Banana	2,89	2,88	-0,35%
Carne	22,07	22,20	0,59%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

**Notas**

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 07 de maio de 2019. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 07 mai 2019.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) CEPEA-ESALQ. **Releases.** (várias edições). Disponível em / [www.cepea.esalq.usp.br/](http://www.cepea.esalq.usp.br/). Acesso em 09 mai 2019.

GLOBO RURAL. **Entenda por que o preço do feijão disparou no mercado e o que fazer.** Disponível em: <https://globo/2WA1ao6>. Acesso em 09 mai 2019.

(4) O Decreto n. 9.661/2019 fixou o valor do Salário Mínimo vigente em R\$ 998,00 para o ano de 2019.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta básica** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2019.

**Queda no poder de compra do trabalhador**

O aumento do Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos fez com que o percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto passasse de 37,95% em março para 38,95% em abril. Já o percentual em relação ao Salário Mínimo Líquido do aumentou de 41,25% para 42,34%. Portanto, houve uma queda, pelo segundo mês consecutivo, no poder de compra do trabalhador, conforme a Tabela 2.

**Tabela 2 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de fevereiro e abril de 2019**

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) <sup>(4)</sup>	Salário Mínimo Líquido R\$ <sup>(5)</sup>	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Fev/2019	353,37	998,00	918,16	35,41%	38,49%
Mar/2019	378,78	998,00	918,16	37,95%	41,25%
Abr/2019	388,72	998,00	918,16	38,95%	42,34%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

**O valor da Cesta Básica em Cascavel também seguiu a tendência de alta regional**

Conforme a Tabela 3, é possível perceber que o Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel continua sendo o menor, em comparação com algumas cidades selecionadas do Brasil, mas maior do que os municípios do Sudoeste do Paraná. Isso faz sentido, já que o valor da cesta básica tende a ser maior em cidades de porte médio e grande, se comparado às cidades menores, devido aos fatores de estrutura de mercado.

Podemos ver também que o Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos teve variação menor se comparada com Curitiba, Porto Alegre e as cidades do sudoeste do Paraná, sendo maior apenas do que em Dois Vizinhos, Florianópolis e São Paulo, como pode ser observado a seguir.

**Tabela 3 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (abr/2019)**

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual R\$	Variação Mar-Abr/2019 %	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica <sup>(6)</sup>
Cascavel*	388,72	2,62	85h41min
Dois Vizinhos**	374,64	2,14	82h35min
Francisco Beltrão**	382,32	6,92	84h17min
Pato Branco**	371,39	4,89	81h52min
Curitiba***	461,91	4,07	101h49min
Florianópolis***	482,30	1,74	106h19min
Porto Alegre***	499,38	4,14	110h05min
São Paulo ***	522,05	2,54	115h05min

Fonte: \*Unioeste - Cascavel (2019); \*\*Unioeste - Francisco Beltrão (2019)<sup>(7)</sup>;\*\*\*DIEESE(2019).

## O valor da cesta básica familiar

É evidente que o aumento de 2,62% no valor da Cesta Básica Individual também provocou um aumento da mesma proporção no valor da Cesta Básica Familiar com a alimentação. A Cesta Básica Familiar passou de R\$ 1.136,34 em março para R\$ 1.166,15 em abril de 2019. Dessa forma, o salário mínimo necessário para a compra de alimentos e outros itens básicos de uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel subiu de R\$ 3.182,15 em março para R\$ 3.265,60 em abril de 2019. Em nível nacional, o valor do salário mínimo necessário, que é maior do que em Cascavel, passou de R\$ 4.277,04 para R\$ 4.385,75, ou seja, 4,39 vezes o salário mínimo, conforme dados do DIEESE. Portanto, chega-se a conclusão que, por meio dos indicadores de participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto e Líquido, o valor do Salário Mínimo está aquém das necessidades alimentares de uma família de quatro pessoas.

De acordo com o observado na Tabela 4, em abril de 2019, a Cesta Básica Familiar foi proporcional a 116,85% do salário mínimo bruto e a 127,01% do salário mínimo líquido. Isto significa que uma família precisa de uma renda entre 15% a 30% superior ao salário mínimo para adquirir apenas os itens alimentares da cesta básica. Portanto, seria necessário um salário 3,27 vezes maior do que o salário mínimo para cobrir todas as despesas familiares com alimentação, saúde, educação, transporte, higiene, vestuário, lazer e previdência.

De forma geral, o contínuo aumento no valor da cesta básica implicou em mais uma queda no poder aquisitivo para a população, levando ao aumento de horas necessárias de trabalho para o atendimento de outras necessidades; conforme indicado na Tabela 3, foram necessárias 85h41min de trabalho.

### Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 33,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi São Paulo, com valor R\$ 509,11.

*O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).*

DIEESE. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

**Tabela 4** - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no salário mínimo e salário mínimo necessário para a aquisição de bens

	Cesta Básica Familiar R\$ <sup>(8)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel R\$ <sup>(9)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional R\$ <sup>(10)</sup>	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido
fev/2019	1.060,10	2.968,62	4.052,65	106,22%	115,46%
mar/2019	1.136,34	3.182,15	4.277,04	113,86%	123,76%
abr/2019	1.166,15	3.265,60	4.385,75	116,85%	127,01%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019), DIEESE(2019)<sup>(10)</sup>.

## Conheça nosso projeto!

O Projeto de Extensão *Determinação Mensal do custo de cesta básica de alimentação em Cascavel—PR* é vinculado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Unioeste, Campus de Cascavel.

Em 1996, o curso já realizava, de forma pioneira, o levantamento do preço da cesta básica e outros indicadores para Cascavel. As atividades foram interrompidas e, em 2012, o Curso de Ciências Econômicas em Francisco Beltrão iniciou a determinação do custo de cesta básica de alimentação para Dois Vizinhos, Pato Branco, como também para o próprio município de Francisco Beltrão.

Foi então que, no início de 2018, um grupo de docentes e alunos, coordenados pelo prof. Dr. Luciano de Souza Costa, iniciaram os estudos para retomar o projeto em Cascavel. Entre março e julho, trabalhou-se arduamente no estudo da metodologia utilizada pelo Dieese em capitais de todo o país e pela Unioeste em Francisco Beltrão; na determinação da amostra de mercados para Cascavel e na organização da logística para coleta, organização e divulgação dos dados.

Já entre agosto e dezembro, realizaram-se testes mensais para ajuste da metodologia e verificação da efetividade da pesquisa. Em fevereiro de 2019 iniciou-se oficialmente a coleta dos dados para a pesquisa.

Assim, publicou-se a primeira edição no mês passado

e, agora, publica-se a segunda edição, contendo as informações sobre a cesta básica para o município de Cascavel, com o objetivo de propiciar às famílias um instrumento auxiliar no planejamento do orçamento familiar.

Além dos preços e as variações nos preços dos treze itens constituintes da cesta básica de alimentação, são evidenciadas informações como a quantidade de horas de trabalho que o trabalhador que vive do salário mínimo nacional deve despendar a cada mês, para adquirir a cesta básica de alimentação (individual e familiar) e o salário mínimo necessário com base no custo representado pela cesta básica de alimentação.

Como a metodologia adotada é baseada na utilizada pelo Dieese e pelo projeto desenvolvido a partir do campus da Unioeste em Francisco Beltrão, é possível comparar os dados obtidos mensalmente nas cidades paranaenses e nas capitais de outros estados brasileiros.

Ademais, os resultados obtidos pelo projeto alimentam um banco de dados a fim de possibilitar o desenvolvimento de trabalhos de cunho acadêmico e/ou de interesse social.

Esperamos que este projeto possa contribuir com a comunidade acadêmica e, principalmente, com a comunidade cascavelense.

Colocamo-nos à disposição para esclarecer dúvidas!



**Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná**  
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



**Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de cesta básica de alimentação em Cascavel - PR**  
Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/2IWzCG8>

**Coordenador:** Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

**Docentes:** Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Valmor Reckziegel, Dr. Wilson A. de Oliveira. | **Consultora:** Profa. Dra. Roselaine N. Barrinha.

**Acadêmicos:** Ana K. B. Luna, André A. S. Antunes, Bruno F. Braganholi, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Edinei Oliveira, Elaine Heringer, Iara Z. Andrade, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Leonardo H. Nascimento, Lucas P. Santos, Maria E. S. Pauli, Mayhara M. T. Olenik, Maylon O. Marchioro, Nathan M. Viríssimo, Raphael M. S. Carvalho, Tiago M. Gonzalez, Vitor H. T. Navarro.

**Apoio:** Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas